

"Eixo 3 - Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem/transpaternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam"

OFICINA NACIONAL DO PET-SAÚDE EQUIDADE

Alícia Krüger, PharmD, MPH

Assessora de Políticas de Inclusão, Diversidade e Equidade em Saúde/SVSA/MS

Brasília/DF
22 de maio de 2024



Setor da saúde mundial



“Entregue por mulheres e liderado por homens”,
do inglês “*Delivered by women and led by men*”

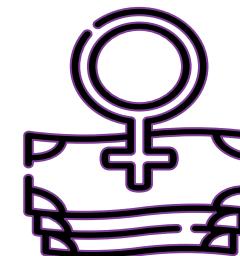


70%
Mulheres
trabalhando



<25%

Cargos de
liderança com
mulheres



Setores dominados por mulheres → trabalho
subvalorizado e mal pago



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



scientific reports

OPEN

Proportion of people identified as transgender and non-binary gender in Brazil

Giancarlo Spizzirri¹*, Rai Eufrásio², Maria Cristina Pereira Lima³, Hélio Rubens de Carvalho Nunes⁴, Baudewijntje P. C. Kreukels⁵, Thomas D. Steensma⁵ & Carmita Helena Najjar Abdo¹

Studies estimate that gender-diverse persons represent 0.1 to 2% of populations investigated, but no such assessment was performed in Latin America. In a representative sample of Brazil's adult population (n = 6000), we investigated participants' sociodemographic characteristics and possible associations between these and current gender identity, categorized as cisgender, transgender or non-binary gender. We also investigated transgender individuals' distress associated with gender-related body characteristics. As main results, we found that transgender individuals represented 0.69% (CI95% = 0.48–0.90) of the sample, whereas non-binary persons were 1.19% (CI95% = 0.92–1.47). These percentages were not different among Brazil's 5 geographic regions. Preliminary analyses showed that transgender individuals were on average younger (32.8 ± 14.2 years, CI95% = 28.5–37.1), compared to cisgender (42.2 ± 15.9 , CI95% = 42.5–42.8) and non-binary (42.1 ± 16.5 years, CI95% = 38.3–46.5) groups. Non-binary persons are less likely to be in a relationship compared to cisgender individuals (OR = 0.57, CI95% = 0.35–0.93). In the transgender group, 85% of transgender men and 50% of transgender women reported distress due to gender-related body characteristics. Our main findings draw attention that gender-diverse Brazilian individuals represent around 2% of the country's adult population (almost 3 million people), and are homogeneously located throughout the country, reiterating the urgency of public health policies for these individuals in the five Brazilian sub-regions.

Transgender (TG) is an umbrella term that describes people who identify with a gender that is incongruent or different from the one assigned to them at birth¹. Non-binary gender (N BG), on the other hand, is an umbrella term that describes those who feel their gender identity is outside or in between male and female identities, e.g. a person who experiences both identities or neither². The boundaries among the categories of gender identity often overlap. For instance, the term gender-nonconforming (GNC) describes individuals whose gender identity, role, or expression differs from what is expected for the socially accepted genders (usually, man or woman) in a given culture and given time³. Gender assigned at birth is generally based on physical sex characteristics in a binary way: male individuals are assigned men, whereas female individuals are assigned women⁴.

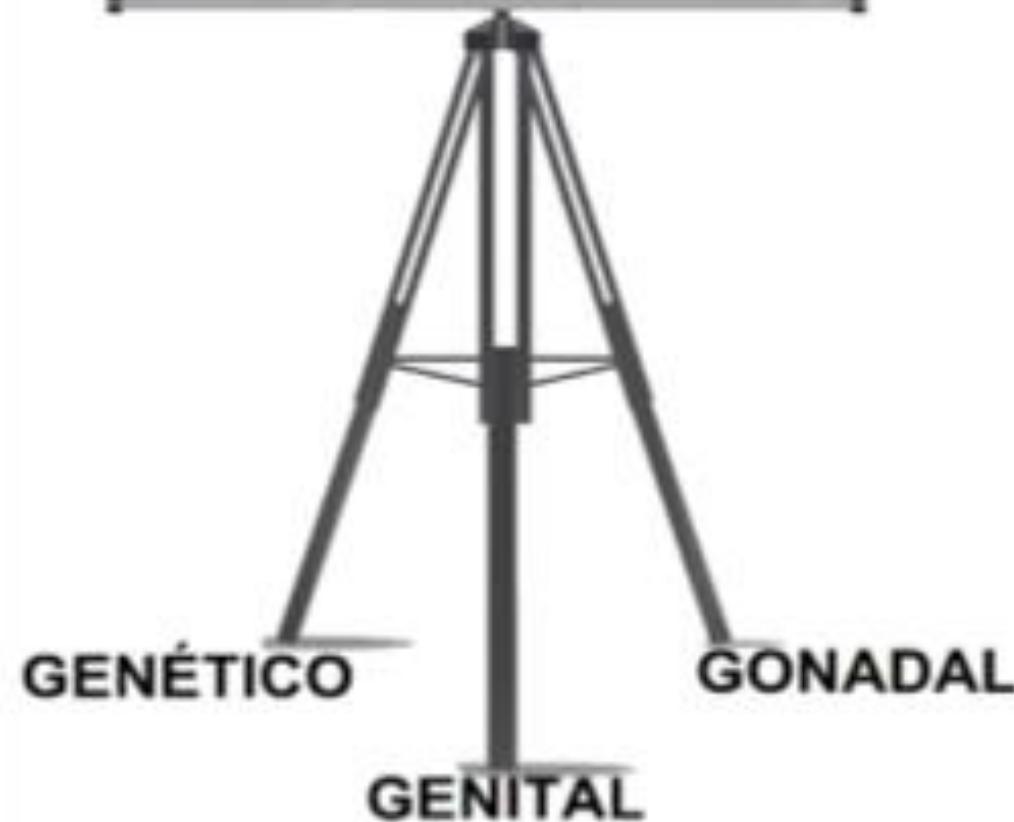
The estimated proportion of gender-diverse individuals (those who are not cisgender) varies between 0.1 and 2% of the population, depending on the inclusion criteria and where the studies were held⁴. Most epidemiological studies on gender-diverse people assessed individuals who were already treated or referred for treatment at gender-affirming healthcare centers⁵. However, available data may underestimate the number of people with gender incongruence as many are reluctant to seek help. This may be due to shame, self-esteem issues, current social morals influencing hostile treatment against them, financial problems, lack of support or for not being aware of their own gender-diverse identity. The risk of losing family support, work and relationships also have an impact on the decision to seek specialized help^{5–8}, which may be especially hard for those living in areas where discrimination is the norm⁹. It is also worth noting that the proportion of individuals identifying as gender-diverse exceeds the estimated number of people who receive gender-affirming medical assistance^{3,5,10}, because not all gender-diverse individuals desire medical interventions.

¹Department of Psychiatry, Faculdade de Medicina FMUSP, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil. ²Independent Researcher, São Paulo, SP, Brazil. ³Department of Neurology, Psychology and Psychiatry, Botucatu Medical School, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brazil. ⁴Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brazil. ⁵Department of Medical Psychology, Center of Expertise On Gender Dysphoria, Amsterdam University Medical Centers, Location VU, Amsterdam, The Netherlands. *email: giancki@uol.com.br



Spizzirri, G., Eufrásio, R., Lima, M.C.P. et al. Proportion of people identified as transgender and non-binary gender in Brazil. *Sci Rep* 11, 2240 (2021).

SEXO BIOLÓGICO



O tripé do sexo biológico. Fonte: KRÜGER, 2018.

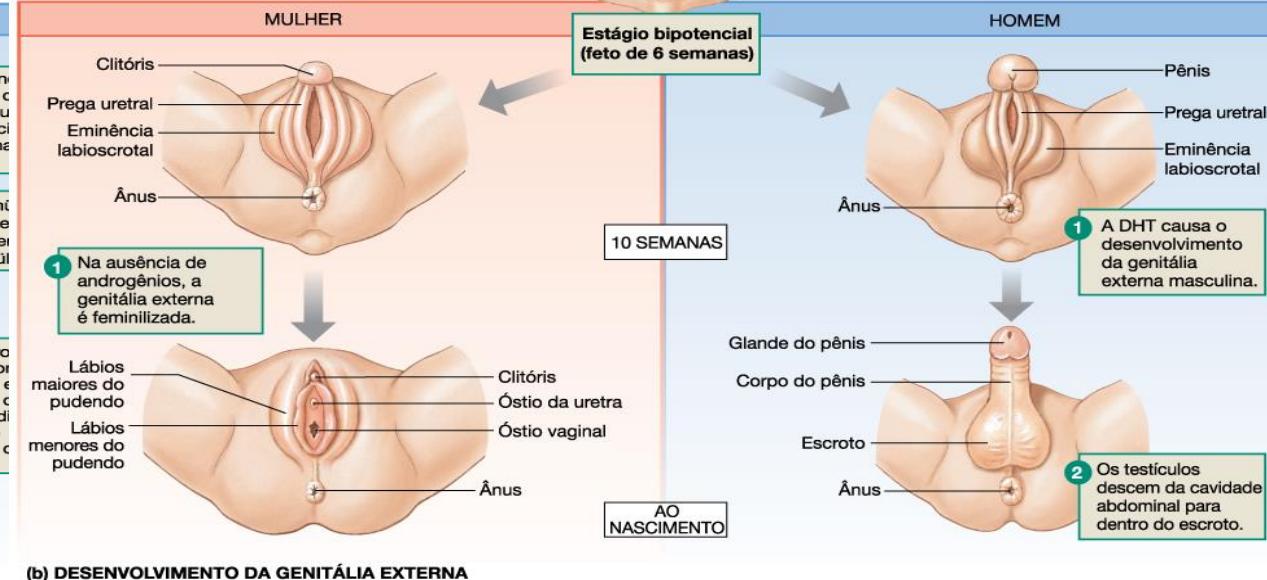
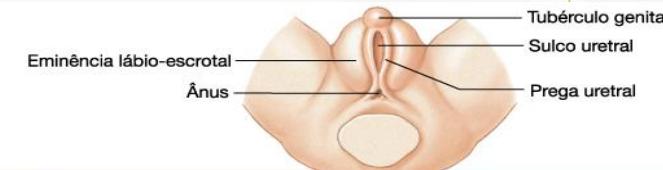
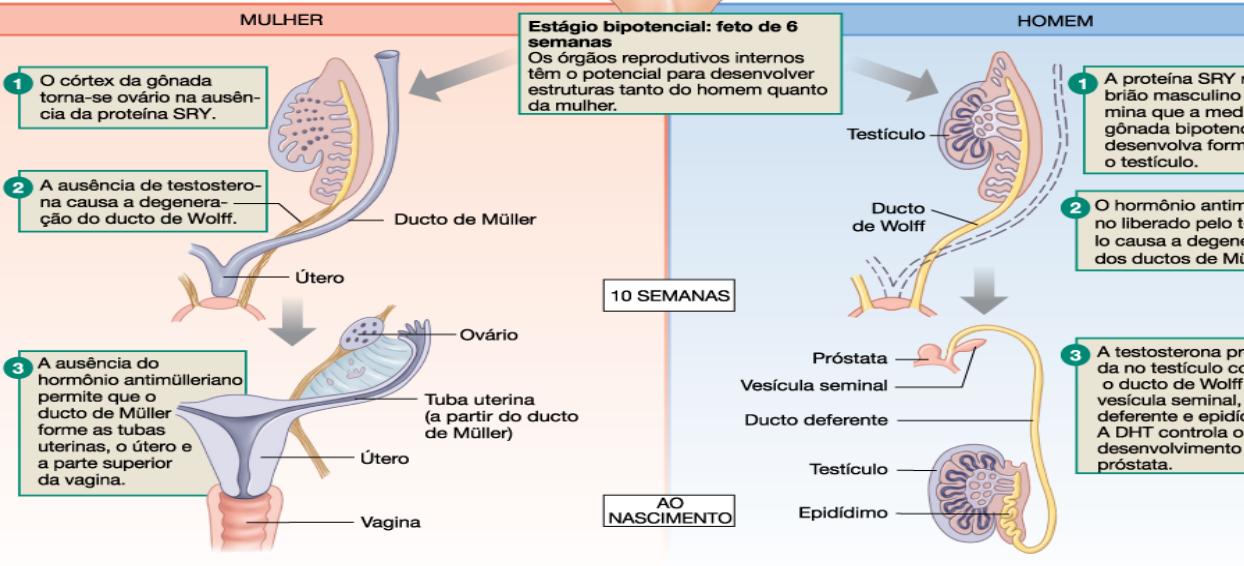
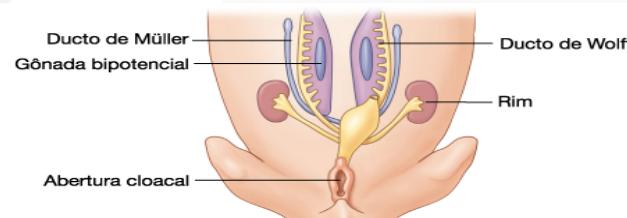
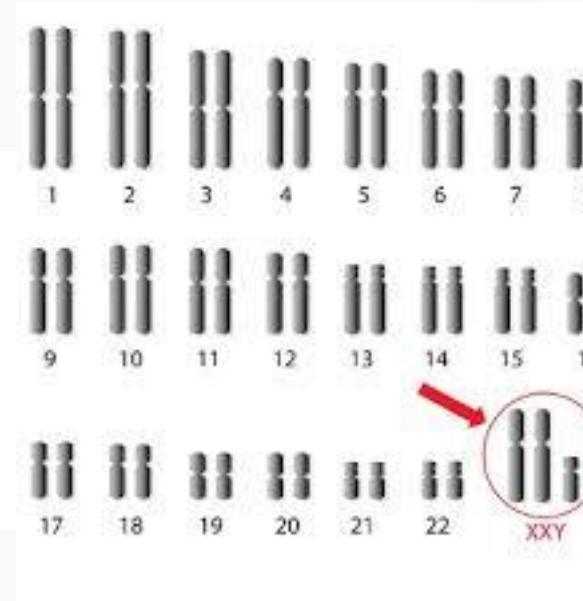


Figura 2 - Diferenciação sexual e desenvolvimento da genitália externa e interna.

Fonte: SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada**. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010. 989 p.

Uma biologia não-binária

- Síndrome da Insensibilidade aos Androgênios;
- Síndrome de Klinefelter;
- Síndrome do X Frágil;
- Síndrome de Mayer-Rokitansky



Fonte: Google imagens

E o cavalo marinho? O que tem a ver com esta história?



Fonte: Google imagens



“O sexo e o gênero são materializados nos corpos por normas regulatórias que são constantemente reiteradas, repetidas e ratificadas e que assume o caráter de substância e de normalidade” (BUTLER, 2008).



Fonte: Google imagens

Novos (?) corpos no SUS

Paga por cirurgias e outros procedimentos

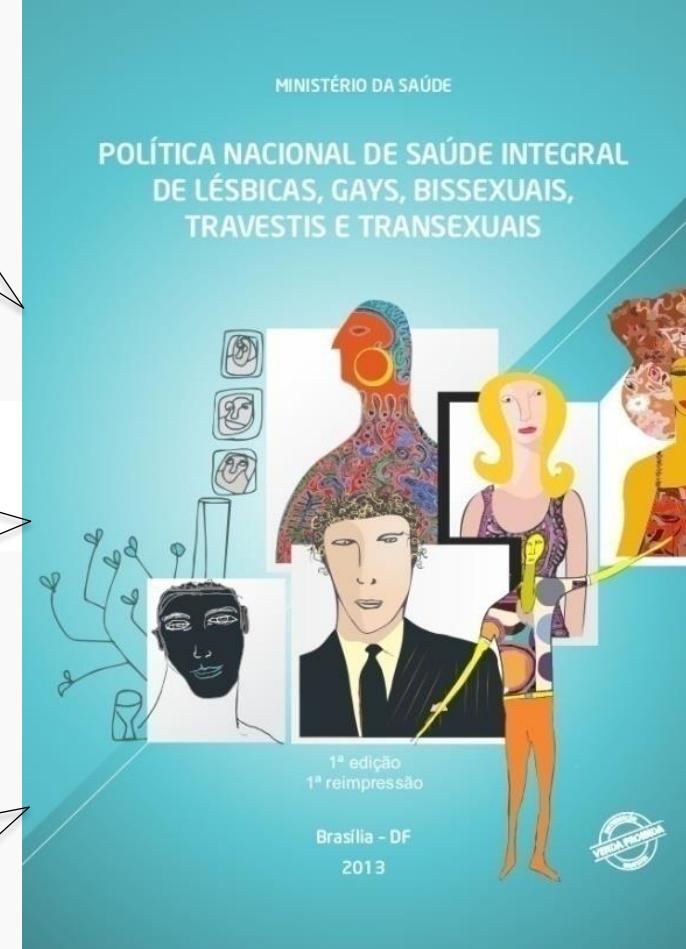
Prevê ações de melhoria da retenção de pessoas trans vivendo com HIV/aids, HV e outras ISTs

Estabelece o uso do nome social no setor saúde

Inclui ações de redução de danos para pessoas trans

Garantia de hormonização assistida

Saúde sexual e saúde reprodutiva



Fonte: Brasil, Ministério da Saúde, 2013

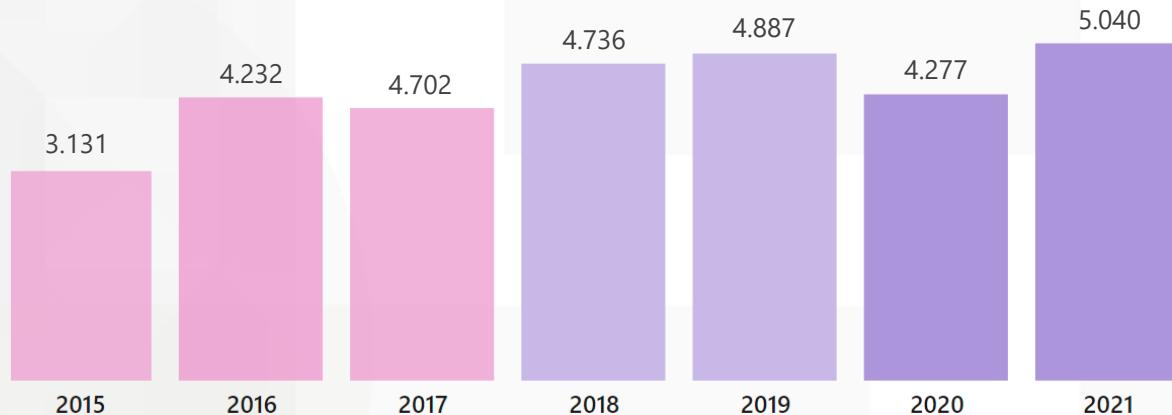
30.375 mil

GOV.BR/SAUDE

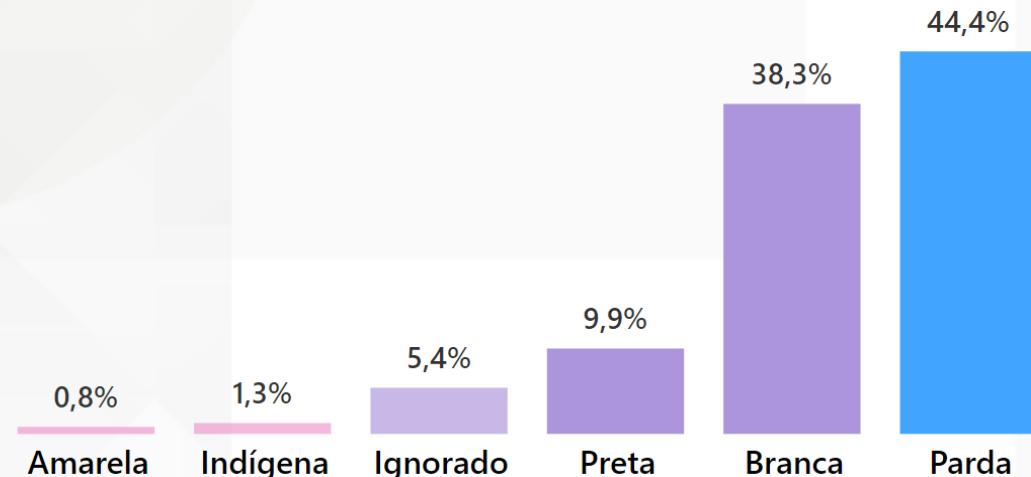
CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS TRANS NO BRASIL

[Facebook](#) [Twitter](#) [Instagram](#) [minsaude](#)

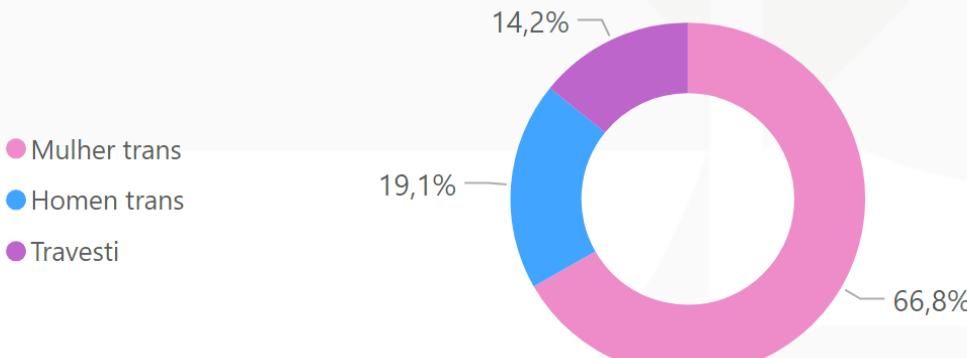
Número de notificação de violência contra pessoas trans por ano.
Brasil, 2015 - 2021.



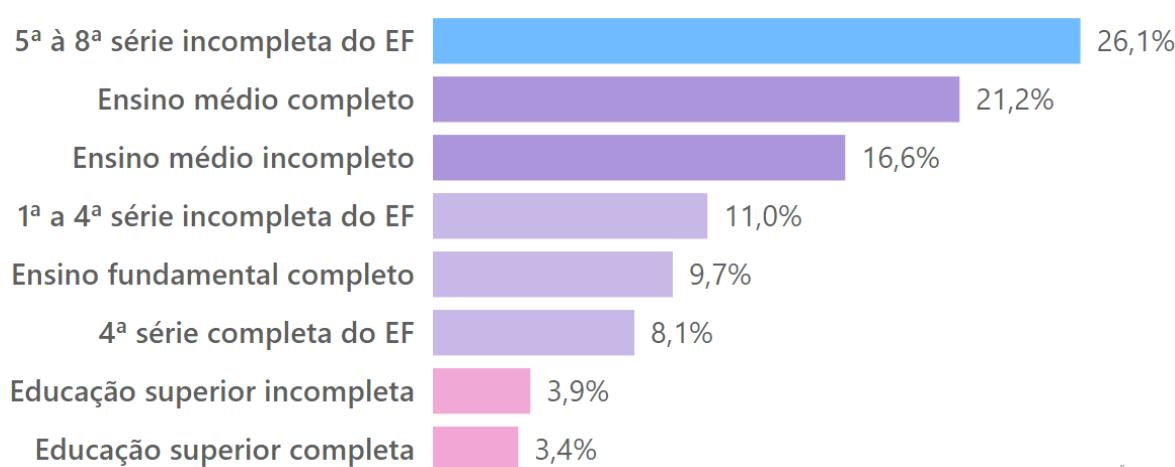
Número de notificação de violência contra pessoas trans segundo raça/cor. Brasil, 2015 - 2021.



Número de notificação de violência segundo identidade de gênero.
Brasil, 2015 - 2021.



Escolaridade das pessoas trans em situação de violência. Brasil, 2015 - 2021.



30.375 mil

GOV.BR/SAUDE

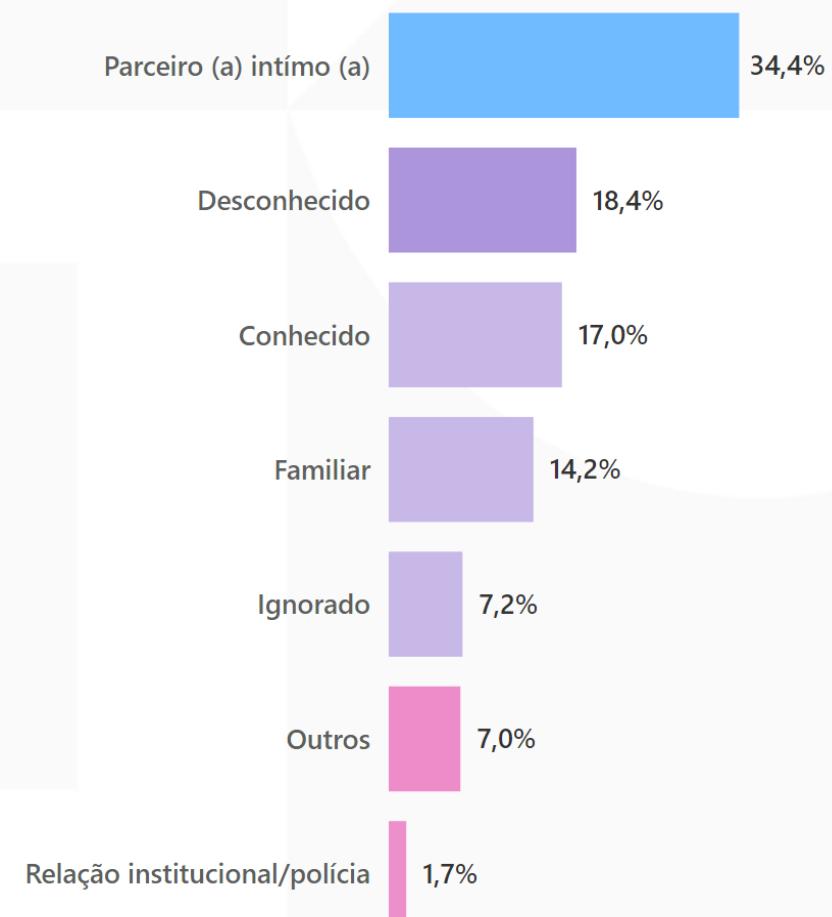
CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS TRANS NO BRASIL

[f](#) [@](#) [t](#) [o](#) [g](#) [mnsaude](#)

Tipos de violência notificada contra pessoas trans. Brasil, 2015 - 2021.

Tipo de violência	N	%
Violência física	21.604	71,1%
Violência autoprovocada	4.867	16,0%
Violência psicológica	1.702	5,6%
Violência sexual	1.548	5,1%
Negligência	366	1,2%
Outros tipos	169	0,6%
Tortura	70	0,2%
Violência financeira	23	0,1%
Intervenção legal	21	0,1%
Tráfico de seres humanos	5	0,0%
Total	30.375	100,0%

Número de notificação de violência contra pessoas trans segundo agressor. Brasil, 2015 - 2021.



Número de notificação de violência contra pessoas trans segundo local de ocorrência. Brasil, 2015 - 2021.

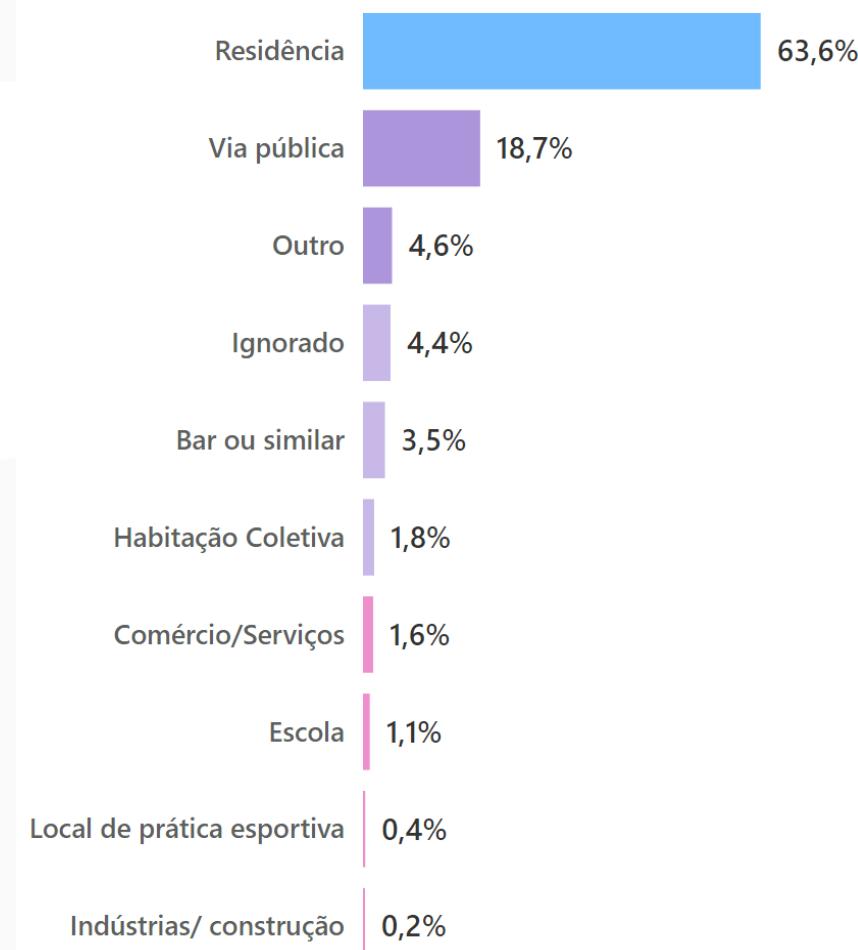
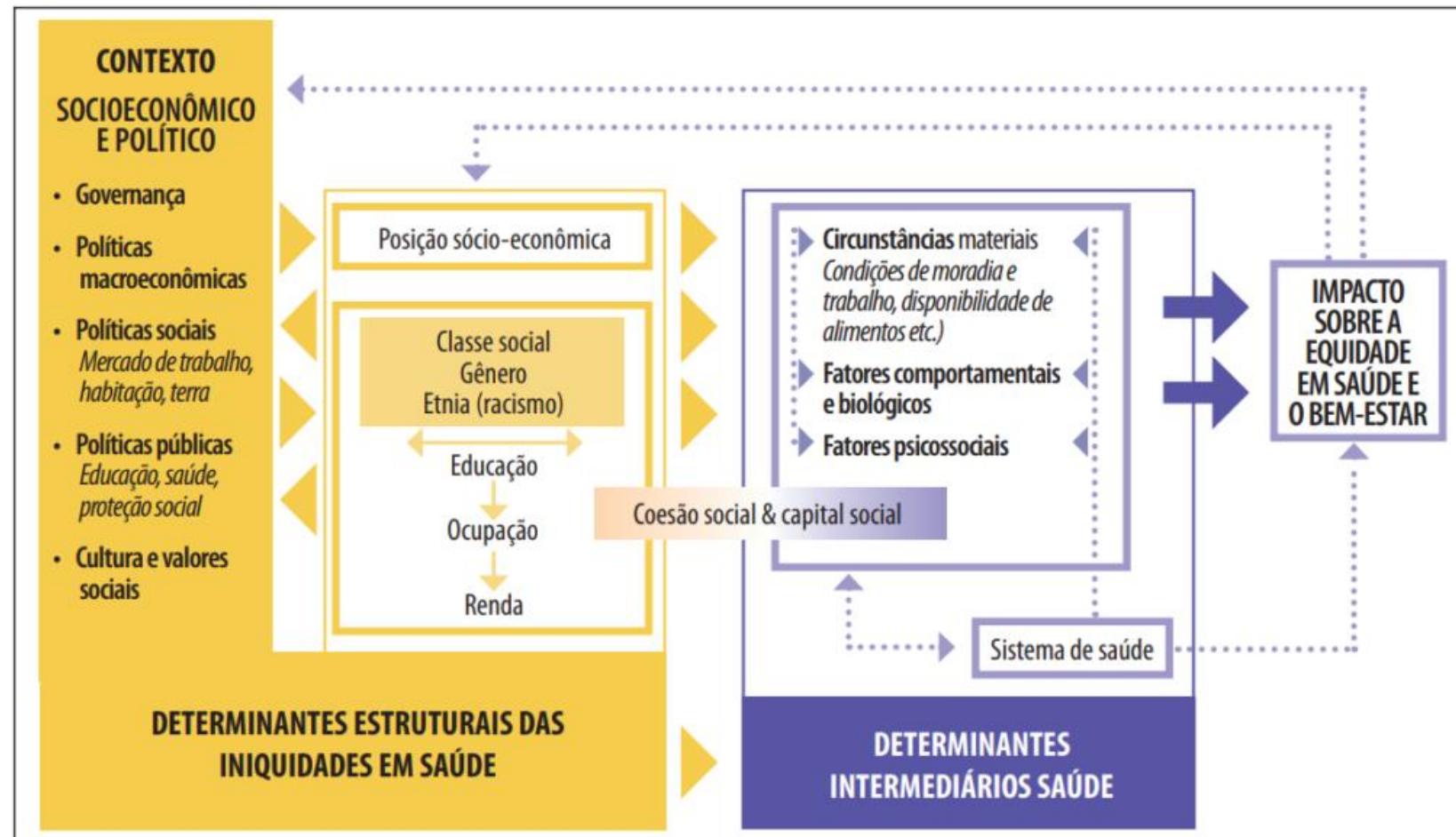


Figura 1 – Marco conceitual dos Determinantes Sociais da Saúde



Fonte: Solar e Irwin, 2010.



Plataforma on-line de sistemas integrados desenvolvidos em novas tecnologias e seguras com infraestrutura de fácil expansão e escalabilidade, com alta capacidade de atualização e disponibilização de novas funcionalidades, facilidade de uso nas multiplataformas.



Declaração eletrônica de Nascido Vivo (e-DNV)
Declaração eletrônica de Óbito (e-DO)



Único sistema de notificação de doenças e agravos
Ficha de notificação atualizada
Registro por indivíduo (em tempo real)

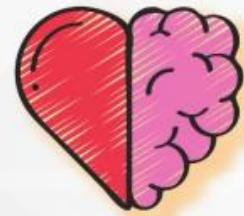
Identificação do indivíduo por meio dos dados do Cadastro de Usuários do Sistema Único de Saúde (CADSUS)



GOV.BR/SAUDE

 **minsaude**

Identidade de gênero e Orientação sexual



Identidade de Gênero

- * Mulher Cisgênero
- * Homem Cisgênero
- * Mulher Transgênero
- * Homem Transgênero
- * Transgênero
- * Travesti
- * Não-Binário



Orientação Sexual

- * Heterossexual
- * Gays
- * Lésbicas
- * Bissexual
- * Assexual
- * Pansexual

Fonte: https://defensoria.audora.com.br/alagoas/api/download_documento/76138229-c093-4aab-ab55-9f6057cc6736

DESEJA INFORMAR ORIENTAÇÃO SEXUAL?

Sim Não

SE SIM, QUAL?

Heterossexual Bissexual Outra
 Homossexual (gay / lésbica)

DESEJA INFORMAR IDENTIDADE DE GÊNERO?

Sim Não

SE SIM, QUAL?

Homem transexual Travesti
 Mulher transexual Outro

Fonte: SISAB

OrientacaoSexual

Código	Descrição
5	Heterossexual
6	Gay
7	Lésbica
8	Bissexual
9	Travesti
10	Transsexual
11	Outro

Definido em GTIINFO10/2022 seguir o SISAB
baseada na política LGBT de 2013

A TRANSEXUALIDADE NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE

TRANSSEXUALITY IN THE CONTEXT OF THE WORK EDUCATION PROGRAM FOR HEALTH

Universidade Estadual de Ponta Grossa/UEPG
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul/UEMS
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP

PR / MS / SP - BRASIL

Pollyanna Kássia de Oliveira Borges*
Cibele de Moura Sales**
Maria Helena Senger***
Marilia Woiciechowski****
Erildo Vicente Muller*****

RESUMO

Este relato visa destacar o potencial do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)¹ na superação de paradigmas e preconceitos. Propõe que o programa pode desenvolver um modelo formador em saúde mais realista, que vincula os sujeitos uns aos outros e ao objetivo comum de melhorar as condições de vida das pessoas, independentemente do gênero ou outras questões. Sob o olhar da pessoa transexual, dos professores e preceptores, é desenvolvida uma reflexão das potencialidades do programa para a inclusão e apoio às diferenças. Conclui-se que a questão de gênero foi um disparador para a reflexão e alerta para mudanças necessárias nas políticas e ações das universidades. Os envolvidos puderam refletir a própria realidade, a fim de avançar para a construção de uma sociedade mais justa e amorosa. Reconhece-se, portanto, que modelos formadores inovadores, como o programa PET-Saúde, têm potencialidades para formação de novos arranjos de respeitabilidade e enfrentamento das diferenças.

Palavras-chave: pessoas transgênero; autonomia pessoal; individualidade.

* Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), PR – Brasil. E-mail: pkoborges@uepg.br

** Professora da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), MS – Brasil. E-mail: cibele.sales1@gmail.com

*** Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), SP – Brasil. E-mail: mhsenger@gmail.com

**** Agente Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), PR – Brasil. E-mail: woicly@uol.com.br

***** Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), PR – Brasil. E-mail: erildomuller@hotmail.com

1 Programa da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação para a Saúde-Ministério da Saúde, regulamentado pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 421/2010, e desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa.



alicinhakruger
Uepg Campus Central

...

UNIDADE DE SAÚDE DE PONTA GROSSA UTILIZANDO FERRAMENTA EPI-INFO

Iurkiv RL, Krüger A, Paes A Jr, Santos A P, Flores C M, Müller E V, Lopata C.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PRO-SAÚDE

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Egon Roskamp, no município de Ponta Grossa apresenta uma carteira de acompanhamento para pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes (HIPERDIA). Neste documento são anotados os valores pressóricos, medicamentos em uso, próximas consultas, data de retirada dos medicamentos, exames realizados entre outros. Esse cadastro, muitas vezes não está sendo utilizado como padrão em todas as UBS, dificultando o acompanhamento pela equipe multiprofissional que monitoram estes pacientes, como por exemplo farmacêutico (a), médico (a), cirurgião dentista e equipe de enfermagem. Outra desvantagem dessa forma de cadastro diz respeito ao fato de não ficar em poder do usuário, sendo passível de extravio, perda, esquecimento principalmente no momento das consultas e da dispensação de medicamentos gerando desatualizações, viés inóportuno para o acompanhamento do tratamento. Diante disso a equipe do PET-Vigilância em ação na UBS Egon Roskamp formulou uma ferramenta eletrônica de cadastro desses pacientes, facilitando o acesso dos profissionais e garantindo a veracidade das informações. Com objetivo de melhorar a adesão ao tratamento de doenças crônicas, e padronizar um atendimento igualitário independentemente de qual unidade básica se origina o paciente. Além disso uma equipe multiprofissional elencou informações importantes nas diversas áreas que contemplam o atendimento, inerentes à vigilância destas doenças. Assim, os pacientes cadastrados nesse sistema ao adentrarem na UBS terão essas informações disponibilizadas, facilitando o acesso por parte dos profissionais, otimizando o atendimento integral destes. A ferramenta foi elaborada com base no EPI-Info, um software de domínio público voltado à área da saúde na parte de epidemiologia. Ele visa a atender uma necessidade emergente em todo o planeta: o gerenciamento e a análise de bancos de informações individualizados e em constante renovação.

DESCRITORES: Vigilância, Doenças crônicas não transmissíveis, Saúde pública.

EpiInfo

[Ver insights](#)

[Turbinar publicação](#)



Curtido por rayssasc

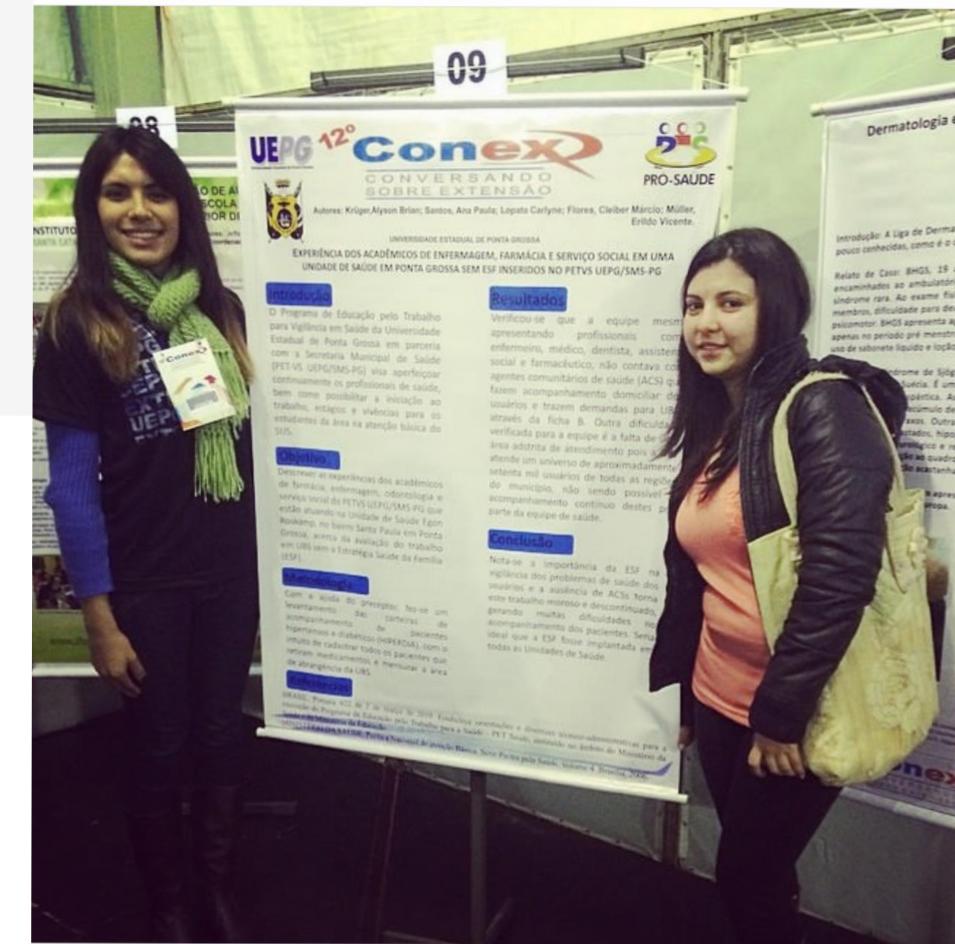
alicinhakruger Trabalho apresentado no Congresso PRÓ/PET-Saúde. #devercumprido #parabénsespecialraiearoldo

6 de maio de 2014



alicinhakruger
UEpg - PDE

...



[Ver insights](#)

[Turbinar publicação](#)



Curtido por muriloha e outras 10 pessoas

alicinhakruger Apresentação 12 CONEX #petvigilância #petsucesso #missãocumprida #instajob

4 de junho de 2014

GOV.BR/SAUDE

[minsaude](#)

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



UEPG forma a primeira 'transexual' da história

Alicia Krüger cola grau hoje no Teatro Marista dentro do curso de Bacharelado em Farmácia da UEPG e mais uma vez entra para a história na luta por igualdade social

DANIEL PETROSKI
cotidiano@jrnnews.com.br

O curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) inicia hoje os ritos de mais uma formatura. A colação de grau de 31 acadêmicos no Teatro Marista Pio XII seria apenas mais uma de um dos mais tradicionais cursos da instituição, se não fosse pela presença de Alicia Krüger, a primeira transexual que será formada pela UEPG em seus 46 anos de existência.

"Estou muito ansiosa e com um sentimento de vitória. Todos os anos da graduação não foram fáceis. Eu digo isso tanto pela dificuldade das matérias do curso, quanto por todo o preconceito que vivi e posso dizer hoje que venci", revelou ela em entrevista ao Jornal da Manhã na tarde de ontem. "É um sonho realizado. O preconceito nunca me fez desistir. Ele só me impulsionou a estar onde estou hoje", completou.

Na sua história acadêmica, Alicia sempre se mostrou uma pessoa fortemente engajada. Foi a primeira mulher transexual a ter uma cadeira em um Conselho Superior de uma universidade do Brasil. Integrou também a Comissão da Diversidade Sexual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional de Ponta Grossa, e graças a sua atuação, conseguiu a aprovação do uso do nome social para pessoas travestis e transexuais na realização de concursos vestibulares, Processo Seletivo Serrado (PSS) e na admissão de professores e funcionários dentro da UEPG. "Foi uma conquista pioneira dentro do país. Eu acredito que somente através da equidade, conseguimos promover a igualdade. Todos



Mais formada também foi a primeira mulher transexual a integrar um Conselho Superior de uma universidade do Brasil | Foto: Arquivo pessoal

OPINIÃO

'Capacidade não está no gênero'

Antes mesmo de colar grau na noite desta quinta-feira, Alicia Krüger já havia conseguido uma vaga no mercado de trabalho, atuando em Brasília, dentro do Ministério da Saúde. "Me mudei para a capital federal há sete meses. Sou assessora técnica do Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, trabalhando principalmente com foco na juventude", ressalta. Questionada sobre o que falaria para as pessoas que, por preconceito, davídoram de sua capacidade, Alicia é direta. "Capacidade não está no gênero. Está no intelecto", conclui.

temos nossas diferenças e nossas particularidades. Elas devem ser levadas em

conta", explica Natural de Ponta Grossa, em sua trajetória de vida.

? O QUÉ

» Beleza

E para quem duvida da feminilidade de Alicia Krüger, no ano passado ela também foi coroada em um concurso de beleza. Ela ficou com o título de segunda princesa dentro do concurso "Miss Curitiba Trans". Em sua sexta edição, a disputa ocorreu em novembro e contou com a participação de 16 candidatas.

marca

Tatuagem no braço resume história de vida de Alicia Krüger

Fã da banda britânica de rock alternativo "Coldplay", Alicia Krüger tatuou em seu braço uma frase da música "Every Teardrop Is a Waterfall" (no português "Cada lágrima é uma cascata"), que diz muito sobre a sua história. "Eu tatué o trecho 'I'd rather be a comma than a full stop', ou seja, 'Prefiro ser uma vírgula a um ponto final'. Essa frase antecede outro verso que diz: 'Não quero ver outra gente desistir', justifica.



Opinião. Médico veterinário por que a obrigatoriedade é de extr

BANHO E TOSA EM CÃES

Pet shops devem filmar

Após dois anos para adaptarem, os pet shops paranaenses agora são obrigados por lei a gravarem os serviços de tosa e banho de cães e gatos. A medida passa a valer no último dia e faz parte da última fase de regulamentação da lei 17.949/2014, proposta pelo deputado estadual Rascá Rodrigues (PV) com o objetivo de combater as frequentes denúncias de maus tratos estabelecimentos.

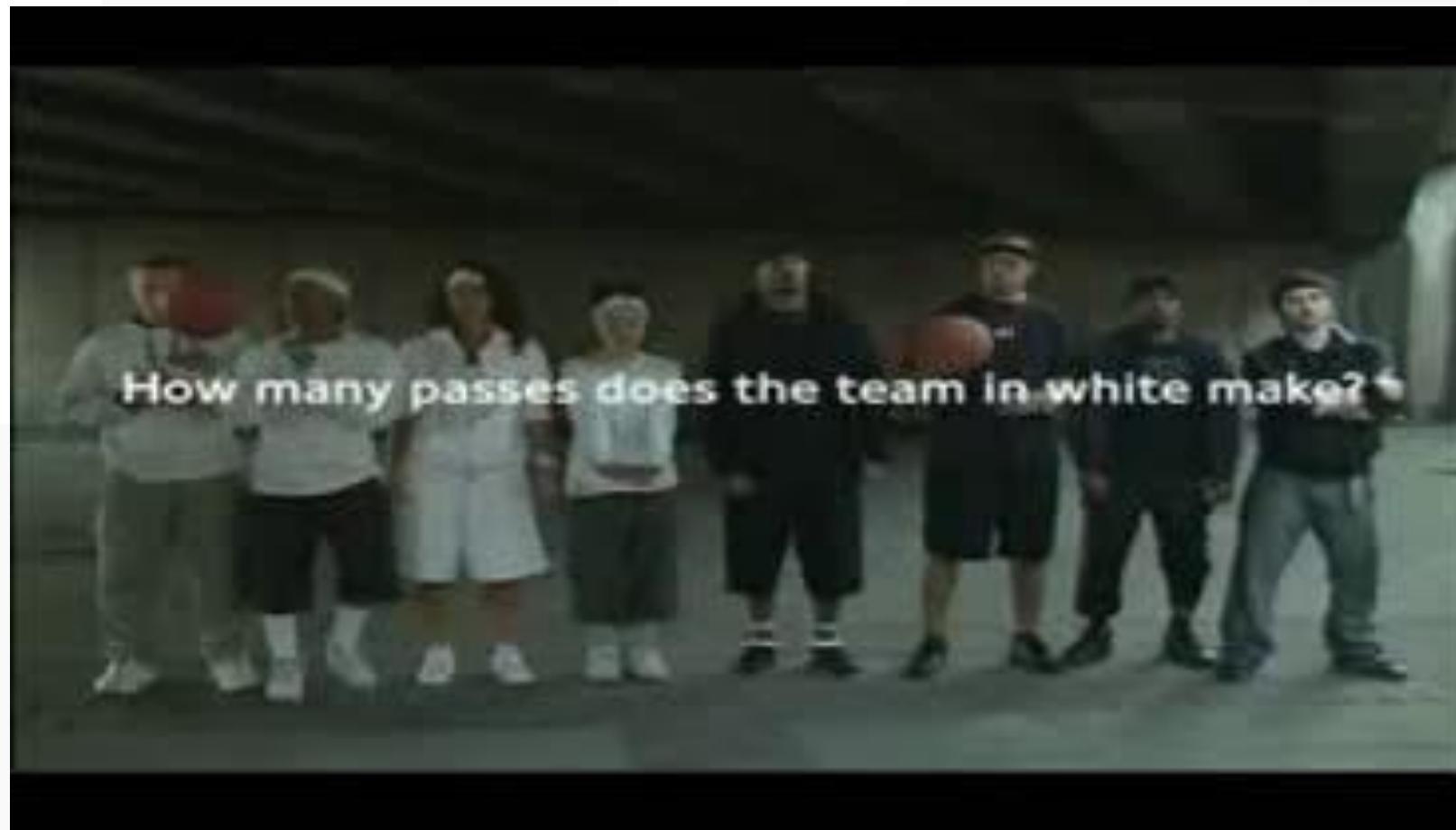
Em janeiro de 2015, quando a lei entrou em vigor, os pet shops já tinham a responsabilidade de perturarem aos clientes a visual

DOISM

NO PARANÁ Sesa confirma quinta morte por Dengue

tendo atualmente 22 anos de idade e acumulando grandes vitórias, Alicia afirma que a luta por reconhecimento é algo que ainda a deixa entristecida. "Na verdade eu fico triste que tenhamos que lutar por algo que deveria ser natural: o respeito. Ninguém deve se dar ao respeito para ser respeitado. Luto e dou meu sangue se preciso por para que as próximas gerações não passem pelo que eu passei", finaliza.

A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (Sesa) vulgou um novo boletim com a atualização dos casos sobre a dengue no estado. Só em 2016, já foram confirmadas cinco mortes, quatro delas em Paraná do Litoral, e uma em Foz do Iguaçu, na região da Tríplice Fronteira (oeste). A Sesa alerta que a dengue é mais letal em idosos, gestantes e doentes crônicos. Desde



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Ahg6qcgoay4>, 2008

ISSO É SOBRE
PESSOAS!!!

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou sua religião, **orientação sexual ou identidade de gênero**. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o seu oposto. A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta.”

[Nelson Mandela](#) Livro "Long Walk to Freedom", 1995.

Obrigada!

alicia.kruger@sauda.gov.br

(61)3315-6293

